



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 45 - Nº 339 - Março - Abril / 2013

Lembranças de Chico Xavier

"Estes são fatos da vida de um homem simples e bom. Simples como o sorriso de uma criança e bom como a esperança". (Adelino Silveira)

Chico Xavier teve uma infância permeada pelo sofrimento, enfrentando o adoecimento dos pulmões, dos olhos e precisou passar por cirurgias de alto risco. Apesar disso, dedicou mais de 70 anos de sua existência à Doutrina Espírita, realizando a caridade madrugada afora. Utilizou seus momentos de descanso para psicografar mais de 400 livros e milhões de exemplares foram vendidos sem receber nenhum direito autoral. Sofreu privações e perseguições; foi caluniado, ironizado, traído. Nada o fez desistir de sua tarefa. Resistiu, com a mesma paciência e serenidade dos grandes discípulos de Jesus.

PRIMEIRAS RECOMENDAÇÕES DE EMMANUEL

"Quando nosso caro Emmanuel me apareceu pela primeira vez em 1931, disse que se eu não desejasse trabalhar compartilhando-lhe, de algum modo, as tarefas, não conseguiria permanecer em conexão comigo, de vez que a nossa amizade seria um ornamento sem qualquer significação no campo evolutivo."

"Ele me preveniu que pretendia trabalhar ao meu lado, por longo tempo, mas que eu deveria, acima de tudo, procurar os ensinamentos de Jesus e as lições de Allan Kardec e disse, que se me aconselhasse que não estivesse de acordo com as palavras de Jesus e Kardec, que eu deveria permanecer com Jesus e Kardec, procurando esquecê-lo".

AOS MÉDIUNS

Sabemos do risco que corremos quando seguimos religiosamente a opinião de um único espírito. Por mais que amemos nosso protetor, não podemos nos esquecer de que ele, ainda que seja superior a nós, é um espírito em evolução, o que nos leva a refletir que suas palavras, por mais amigas e bem-intencionadas que sejam, revelarão sempre uma opinião pessoal.

Allan Kardec ensina que não existem médiuns "Universais". Por mais ampla que seja a aptidão mediúnic, isso não dá ao médium condições de ser, espontaneamente, médium para todos os espíritos.

MERECIMENTO E ACEITAÇÃO

Existem pessoas que buscam todos os recursos terrenos e espirituais na espera de uma cura para sua enfermidade. Não tendo resolvido seu problema, acabam chegando à descrença. Mesmo sem fé, muitas pessoas procuram Chico Xavier como um recurso. Essas pessoas puderam receber a cura?

R – "Acredito que, se a pessoa está no merecimento



natural da cura, tenha fé ou não, a misericórdia divina permite que essa criatura encontre a restauração de suas forças. Isso em qualquer religião, ou em qualquer tempo; no entanto, os espíritos aconselham que um "espírito de aceitação" torna mais fácil para o médico deste mundo ou para os benfeitores espirituais do outro, atuarem em nosso favor. Nossa aflição apenas perturba, dificultando a cura. Antes da nossa reencarnação, pedimos determinados tipos de moléstias para treinar nossos impulsos negativos e para que não viéssemos a cair em falhas mais graves, daquelas que já caímos em outras vidas".

A OBRA DE ANDRÉ LUIZ

No início da década de 40, Emmanuel informou a Chico Xavier que "autoridades espirituais" estavam interessadas em enviar uma visão mais profunda da vida no "outro lado". Decorreram dois anos. Emmanuel explicou que era o tempo de fortalecimento dos laços fluídicos entre André Luiz e Chico. Em 1943, inicia o trabalho com Nosso Lar.

Várias vezes Chico notou a presença de Emmanuel e Dr. Bezerra de Menezes, ora fiscalizando o trabalho, ora amparando-o. "Desde então, vejo que o esforço de Emmanuel e de outros amigos concentrou-se nele, acreditando, intimamente, que André Luiz representa um círculo talvez vasto de entidades superiores".

Nossa singela homenagem ao seu Espírito na passagem de 02 de abril de 2013, quando completaria seus 103 anos de vida na Terra.

Fontes:

CHICO, DE FRANCISCO de Adelino da Silveira, Editora Céu, 1987, páginas 86, 87, 154.
UM MINUTO COM CHICO XAVIER, de José Antônio Vieira de Paula, de Jornal "O Imortal", 1997, páginas 29, 49, 50.

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30
Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h
Quartas-feiras, das 20h às 22h
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h às 10h
Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 9h às 17h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h
Quartas-feiras, das 18h às 21h
Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743
Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

ALUNOS: Segundas, Terças e Quintas-feiras,
a porta de entrada será fechada às 20h15.

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15 e das 20h às 21h45

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h - Sede

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

Grupo Espírito Voluntário - Jovens Universitários

Encontros quinzenais, aos sábados, das 11h às 12h - Casa Luz

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi
CEP 04538-083 – São Paulo – SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP
fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@hotmail.com
Alberto Penteado - pentha20@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira
Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Marina A. Marino Ruocco / Maria de Lourdes A. V. Magri
Verônica A. Borges

Revisão:

Maria de Lourdes A. V. Magri

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita
Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- | | |
|----|--|
| 3 | Editorial: Coragem e humildade, uma bela lição |
| 4 | 27º Simpósio Espírita "A Luz Divina" Mensagem Mediúnica: Novas Oportunidades |
| 5 | Palestra: A Caridade como força curativa da Alma - Andrei Moreira |
| 6 | Evangelho: A Parábola do Rico e Lázaro |
| 7 | Evangelho: A Parábola do Semeador |
| 8 | Doutrina: Lei de Justiça |
| 9 | Kardec: Superiores e Inferiores |
| 10 | Auta de Souza Mãos - Poesia de Auta de Souza |
| 11 | Palestra: A Segunda Morte - Carlos A. Baccelli |
| 12 | Psicografia: Objetivo da Vida Cantinho da Leitura: Minha Imagem |
| 13 | Bezerra de Menezes |
| 14 | Comportamento: Elogio do jeito certo |
| 15 | Lançamento livro "Atos Mediúnicos" Homenagem Dia das Mães - Poesia de Laura Batista de Jesus Mensagem Mediúnica: Bençãos |
| 16 | Campanha de Inverno - 2013 |
| 16 | Relatório Anual de Assistência Espiritual - 2012 |
| 16 | Assistência Espiritual |



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

Nos dias que correm, o mundo tem sido surpreendido com fatos inusitados. Especialmente o mundo católico, com a renúncia do Papa Bento XVI, nascido Joseph Aloisius Ratzinger, na Alemanha, em 16/04/1927, que hoje é o Papa Emérito, e permanece na Itália.

O Papa Bento XVI, no Consistório de 11 de fevereiro último, quando anunciou a sua renúncia, pleno em sua humildade e humanidade, disse: "Cheguei à certeza de que, pela idade avançada, já não tenho forças para exercer adequadamente o ministério petrino...". Mais adiante, disse que se retiraria, mas permaneceria até o fim de seus dias, na oração, na reflexão e meditação.

Que bela lição de vida! Que coragem em deixar o poder e demonstrar sua humildade! Deveria ser estudada, aprendida e praticada por muitos líderes, aferrados ao poder, que entendem como parte inerente às suas próprias existências e de "sua missão divina"!

A nossa geração não cogitava que isto poderia acontecer, mas é um fato consumado.

O último a fazê-lo tinha sido o Papa Gregório XII, em 1415. No início do século XV, o Novo Mundo, incluindo o Brasil, sequer havia sido descoberto; faltava quase um século para isso. A Reforma Protestante de Martinho Lutero com suas famosas 95 teses só ocorreria 102 anos mais tarde.

Com tantos fatos importantes na vida da Humanidade, nem mesmo para o clero católico havia motivos e exemplos vivificantes em suas mentes que lhes pudessem levar a aceitar, sem sobressalto, a renúncia do Papa.

Todos os 265 papas que antecederam a Bento XVI ficaram doentes em algum momento de suas vidas, sentiram dores, sofreram pressões, se decepcionaram, envelheceram e morreram.

No momento desta leitura, todos já sabem da eleição do novo pontífice, o Papa Francisco. Este pontífice chegou de uma maneira discreta e aceitou a difícil incumbência, e reverenciando a figura de Francisco de Assis, adotou o mesmo nome. O Papa Francisco com sua mansuetude conquista a todos, inclusive de outras religiões, e nós espíritas, paramos para vê-lo ser eleito, conhecer suas atitudes e pensamentos; nos alegramos porque ele reviveu a mensagem da simplicidade, demonstrou sua preferência pelos desafortunados e pobres e concita a todos os governantes no mundo a fazê-lo, empunhando a bandeira do amor ao próximo e isto só é possível através do Evangelho de Jesus. E temos certeza que ele o fará.

Entretanto, o lado negro do mundo teima em mostrar sua face através do terror e da ameaça de guerra. Vem pela Coréia do Norte, um dos "tigres asiáticos", assim chamada.

Concitemos a todos, especialmente rogamos aos espíritas que orem, orem com toda força e amor, como Jesus nos pediu: "Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam, para serdes filhos de vosso Pai, que está nos céus...", suplicando aos benfeitores espirituais que

Coragem e humildade uma bela lição



socorram as mentes diabólicas e perversas no mal, para que seus corações se derretam diante da Luz imorredoura do Cristo.

Abrimos um parêntesis para lembrarmos da revelação feita no meio Espírita, por Geraldinho Lemos, sobre as informações obtidas de Chico Xavier, há mais de trinta anos.

O médium de Uberaba recordou a narrativa de Emmanuel, no livro *A Caminho da Luz*, capítulo XXIV, cujo título é *O Espiritismo e as Grandes Transições (...)*.

"Nosso Senhor deliberou conceder uma moratória de 50 anos à sociedade terrena, a iniciar-se em 20 de julho de 1969... Ordenou Jesus, então, que seus emissários celestes se empenhassem mais diretamente na manutenção da paz entre os povos e as nações terrestres, com a finalidade de colaborar para que ingressássemos mais rapidamente na comunidade planetária do Sistema Solar, como um mundo mais regenerado, ao final desse período (...)."

"Segundo a deliberação do Cristo, a face da Terra deveria evitar a todo custo a chamada III Guerra Mundial e se, e somente se, as nações terrenas durante este período de 50 anos, aprendessem a arte do bom convívio e da fraternidade, evitando uma guerra de destruição nuclear, o mundo terrestre estaria enfim admitido na comunidade planetária do Sistema Solar como um mundo em regeneração."

O planeta Terra, que tem como Governador Jesus Cristo, deseja cumprir seu mandato para se transformar em um planeta regenerado, onde o equilíbrio, o respeito e o Amor triunfarão.

Portanto, oremos todos os dias, rogando pelo afastamento de tão nefasto evento, e por todos que partiram, oremos, lembrando de que nos encontraremos em igual situação, e seremos felizes na Vida Espiritual, se agraciados formos, nem que seja por uma única oração.

Fontes complementares: Artigo completo na Folha Espírita de maio de 2011. Livro *A Caminho da Luz*, capítulo XXIV, Emmanuel Francisco Cândido Xavier, 1938, edição FEB.



INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"



27º SIMPÓSIO ESPÍRITA "A LUZ DIVINA" - 2013

PALESTRAS DE ABRIL

A Luz Divina" há 27 anos realiza o Simpósio em comemoração ao lançamento da primeira edição de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, em 18/04/1857, em Paris, quando raiou para o mundo a Doutrina Espírita.



- | | | | |
|--------------------------------|--|--------------------------------|---|
| ▶ 01/04/2013 2ª feira - 15h | "Fé" Rita de Cassia Teixeira de Azevedo | ▶ 15/04/2013 2ª feira - 15 | "A Caridade" Alka Sílvia K. Martins |
| ▶ 03/04/2013 4ª feira - 20h | "Aprendendo a Perdoar" Vera Cecília Antônio Borges | ▶ 17/04/2013 4ª feira - 20h | "Por que praticar a Caridade" Leonardo Kurcis |
| ▶ 06/04/2013 Sábado - 16h | "Fé" Marco Antônio Mairui Miranda | ▶ 20/04/2013 Sábado - 16h | "Cáritas é Amor" Gilberto Cabral Martins |
| ▶ 08/04/2013 2ª feira - 15h | "Gratidão à Vida" Alice Gabriel Arruda | ▶ 22/04/2013 2ª feira - 15h | "Perdão e Auto-Perdão" Stella Maria Petitto de Assis |
| ▶ 10/04/2013 4ª feira - 20h | "Gratidão" Jonas Lopes Júnior | ▶ 24/04/2013 4ª feira - 15h | "Quem me tocou?" Cleide Morsoleto Tagliaferri |
| ▶ 13/04/2013 Sábado - 16h | "A Gratidão nos Momentos de Dor" Hilda Maria Francisca de Paula | ▶ 27/04/2013 Sábado - 16h | "Perdão e Auto-Perdão" Sylvia Heloisa Müller |

O coral "A Luz Divina", sob a regência do Maestro Edgar Akira Yoshida, se apresentará em 27/04/2013 - Sábado - às 16h00
Coordenação de Betti Harue Furusawa Onoda

Avenida Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi – São Paulo – SP

NOVAS OPORTUNIDADES

Paz em todos os corações!

Querida irmã,

Quando tudo parece ruir, novos rumos são traçados. Momentos de grande tristeza e aflição trazem oportunidades infinitas de vivenciar as lições do Evangelho do Amor.

Quanto tudo parece desabar, novos caminhos se abrem. Assim é o aprendizado. Não basta conhecer as lições do nosso amado Mestre, é necessário experimentar.

Esse é o momento de perdoar, de desaparecer, de deixar fluir cada vez mais o amor.

O amor mais puro que nada exige, que tudo perdoa.

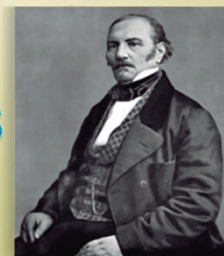
Tudo passa, o que fica é a lição aprendida. Lembre-se, sempre, que após a tempestade o Sol brilha e após a noite escura um novo dia amanhece trazendo novas oportunidades para conquistarmos a nossa própria liberdade.

Mensagem recebida em Reunião Espiritual Pública de 23 de janeiro de 2013, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

18 de Abril

dia de
ALLAN KARDEC

e dia dos
ESPÍRITAS



Lei Municipal Nº 11.661, de 04/11/1994
Lei Estadual Nº 9.471, de 27/12/1996

Andrei Moreira A Caridade como força curativa da Alma

Na noite de 27 de fevereiro de 2013, recebemos a visita do médico mineiro, Dr. Andrei Moreira, que nos brindou com a palestra sobre a Caridade como força curativa da alma.

Em sua saudação inicial disse da sua alegria em poder partilhar com os presentes as reflexões que a Doutrina Espírita enseja a respeito da saúde do corpo e da alma. A maior parte de nós vem à Casa Espírita em busca de socorro, de orientação espiritual que preencha o vazio do seu coração. Além de receber a assistência espiritual, conhece a beleza da Doutrina Espírita.

O Espiritismo, através da filosofia, ciência e religião leva as criaturas à autodescoberta e ao despertar da riqueza interior, como filhos de Deus.

Dentro desta proposta, temos alguns pressupostos básicos fundamentais que norteiam o ser humano. Um deles é aquele que Allan Kardec nos apresenta no capítulo XV, de O Evangelho Segundo o Espiritismo, quando diz: "Fora da Caridade não há Salvação".

Esta máxima se tornou, praticamente, uma identidade e também a forma pela qual os espíritas e o Espiritismo são reconhecidos em nossa sociedade.

Em verdade, a marca de todo cristão, a marca de todo aquele que está sintonizado com as propostas de Jesus, independente da religião com a qual esteja estagiando na presente encarnação, é a Caridade.

No entanto, ao longo dos milênios deturpamos a mensagem cristã original, na disputa pelo poder, pela supremacia e o direito da razão tornou-se mais preponderante do que a essência da mensagem cristã.

Kardec, então, imbuído da essência da mensagem cristã que o Espiritismo veio reviver e conhecedor da ciência e da filosofia espírita que levam o homem em direção a Deus, anotou no frontispício de O Evangelho Segundo o Espiritismo: "Fora da Caridade não há Salvação" – movimento essencialmente libertador.

Estávamos acostumados a ouvir "fora da verdade não há salvação" ou "fora da Igreja não há salvação". Contudo, se afirmamos que uma determinada denominação religiosa, com uma interpretação da verdade, está na posse da totalidade, então, tudo que se afasta daquilo está condenado à perdição.

A briga pela verdade e a briga pela religiosidade demonstram que são movimentos separatistas. São movimentos que não agrupam, não reúnem, não acrescentam.

A caridade não é patrimônio de ninguém, mas, patrimônio da alma, sintonizada com o bem, seja ela cristã, muçulmana, atea, não importa onde a alma se coloca frente a sua religiosidade. Importa que estando conectada ao bem imortal, ela estará conectada com a essência da vida, em movimento fundamental de espiritualidade. Religiosidade é procurar Deus em toda parte. E é encontrada nos ritos, nos sacramentos, nos cultos, nas tradições. Espiritualidade é encontrar Deus no endereço certo, que é dentro do próprio coração, a sintonia que se faz dentro da própria alma.

Temos o exemplo no mestre humanista Albert Schweitzer (1875-1965) que postulou que "somente serão felizes aqueles que tiverem descoberto como serem úteis, servindo à vida e que grande parte dos nossos males e dificuldades provém do nosso egoísmo e do fechamen-

to em nós mesmos".

O egoísmo leva-nos a centralizarmos nossas dores, dificuldades e necessidades e não nos ensina a grandeza da gratidão. É um sentimento que constrói um processo de adoecimento profundo.

Segundo os Espíritos, por trás da depressão há uma voz inconsciente, dizendo: "Já que não tenho a vida que quero, não aceito a diversidade". É um movimento essencialmente rebelde, centrado nas exigências do ego. Frequentemente, a depressão surge em quem exige muito da vida sem dar nada em troca. Ficam sempre esperando que a vida oferte aquilo que julgam merecer.

O que é a caridade, senão uma proposta de amor em movimento, mobilizado em favor do outro, dirigido em favor de uma causa nobre, de uma questão importante e útil.

O que caracteriza o verdadeiro espírita é a alma estar comprometida ao movimento do bem, de ideal renovado, porque a Doutrina Espírita nos oferta a oportunidade de reencontro, através do serviço de auxílio ao próximo, auxiliando-nos a nós mesmos. Servir é o caminho. Pesquisas científicas comprovam o valor da prática da caridade. Todos que se dedicam a ela se beneficiam.

André Luiz diz que todo aquele que opera e coopera no bem, pode sempre esperar o melhor. Não é promessa. É lei. Esse indivíduo terá sempre à sua disposição recursos, amigos, amparo espiritual, afeto e gratidão.

"Toda vez que a Justiça Divina nos procura para acerto de contas, se nos encontra trabalhando em benefício dos outros, manda à Misericórdia Divina que a cobrança seja suspensa por tempo indeterminado", segundo Emmanuel/Chico Xavier.

O recado de Jesus para nossas vidas é: não importa a dor que você sente, a luta em que você está, a dificuldade que está enfrentando, porque a vida vai precisar sempre de você.

O que você tem para oferecer? O que você tem para dar? Não importa se é pouco ou muito. Estamos caminhando em direção à Casa do Pai, a exemplo do filho pródigo, e o Pai nos espera sempre de braços abertos. O Pai não terá nenhuma crítica, somente o abraço amoroso, aberto para nos receber: "Onde estava você, meu filho, a quem espero há tanto tempo?"

Trechos da palestra proferida em 27/02/2013, na Instituição Beneficente "A Luz Divina". A transcrição completa da palestra estará disponível no site www.aluzdivina.org.br e poderá ser solicitada na Área de Divulgação. Email: aluzdivina@aluzdivina.org.br



"Os espíritos protetores nos ajudam com os seus conselhos, através da voz da consciência, que fazem falar em nosso íntimo - mas como nem sempre lhes damos a necessária importância, oferecem-nos outros mais diretos, servindo-se das pessoas que nos cercam". Allan Kardec



Jesus falava por parábolas e as histórias que contava eram extraídas da vida cotidiana tinham por objetivo passar do conhecimento concreto para um conhecimento abstrato, de fundo moral, de alcance espiritual.

A Parábola do Rico e Lázaro é um retrato das dificuldades que aguardam os maus ricos, os egoístas e avaros ao se defrontarem com a Justiça Divina, no além-túmulo.

"Havia um rico que se vestia de púrpura e linho fino e cada dia se banqueteava com requinte. Um pobre, chamado Lázaro, jazia à sua porta, coberto de úlceras. Desejava saciar-se do que caía da mesa do rico... E até os cães vinham lambe-lhe as úlceras. Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão. Morreu também o rico (...) Na mansão dos mortos levantou os olhos e viu de longe Abraão e Lázaro em seu seio. O rico foi para o Hades".

Abraão foi o patriarca bíblico dos hebreus, homem de fé. Seio de Abraão é a liberdade do Espírito no espaço infinito, é o mundo invisível onde os espíritos vivem e se elevam. É o mundo da imortalidade.

Lázaro, que sofreu na Terra, acreditava num Deus supremo que lhe dera, naquela existência, a oportunidade de reparar os "enganos" de vidas passadas. Estava no seio de Abraão, resgatou sua conta, se submeteu à lei de Deus.

O rico foi para o Hades, que na mitologia grega, são as regiões infernais. Os antigos acreditavam na existência de um mundo subterrâneo, para o qual iam as almas daqueles que não foram bons na Terra. Como viam com os olhos da alma, sabiam de tudo o que passava no seio de Abraão.

O Evangelho diz que o rico levantou os olhos e viu Abraão e Lázaro, juntos. Pediu que deixasse Lázaro vir até ele e refrescar sua língua. Tinha sede, estava atormentado. Mas a sede não era do corpo. Compreendera que sofria assim pela vida que tivera na Terra, pelo mau uso da riqueza que Deus, transitariamente, colocou em suas mãos e o remorso queimava sua consciência.

O desencarne mostra a verdade das coisas.

Na Terra, os pobres convivem com os ricos, um está próximo do outro, mas passando para a outra dimensão da vida, cada ocupará o nível que sua evolução espiritual atingiu.

Abraão respondeu ao rico que ele já havia recebido sua recompensa na Terra, e agora havia um abismo entre Lázaro e ele, que não podia ser transposto.

Nesta parábola, quando Jesus se refere ao abismo entre o Céu e o inferno, certamente não fala que os sofrimentos são eternos e as alegrias sem fim. Esse abismo não é físico, é moral. Por isso, Abraão não atende ao pedido do rico.

Mas ele insiste, pede a Lázaro que desça à Terra e avise seus familiares sobre o que ele está sofrendo. Reparem que ele não se mostra arrependido. Quer alívio sem reparação. Não mudou, continua com os

mesmos valores que tinha na Terra.

Abraão nega. O rico insiste, pede que Abraão mande qualquer dos outros mortos falar com seus irmãos, ou seja, qualquer outro espírito. Não quer que seus irmãos continuem fazendo mau uso de suas riquezas, pois irão sofrer o que ele está sofrendo.

E Abraão diz: "Eles têm Moisés e os profetas, que os ouçam".

E o rico continua no sofrimento. Como poderá transpor esse abismo e estar com Abraão e Lázaro? A Doutrina Espírita nos ensina que ele vai conseguir, quando progredir espiritualmente.

Então, basta que haja o arrependimento, no mais das vezes, forçados pelas circunstâncias e, pronto, estaremos com as "contas pagas"?

Não é simples assim. A morte não transforma ninguém em santo ou sábio. É a Lei de Causa e Efeito ou de Ação e Reação. Cada um colhe o que semeia. Jesus falou em várias ocasiões sobre a riqueza, mas não a condenava, pois quando elas são bem aplicadas geram conforto e saúde.

Ricos e pobres são espíritos em prova.

A pobreza é uma prova dura. Ela leva à revolta, mas dá também a paciência, a humildade e a fé. Uns encaram as dificuldades com otimismo, entendem o valor educativo de suas aflições e prosseguem. Outros se revoltam com os problemas, não aceitam, transferem aos outros e até a Deus a culpa de suas dores e perdem a oportunidade do crescimento.

A riqueza é perigosa. Ela desenvolve a soberba, o orgulho, a vaidade, o desprezo pelos que estão abaixo e afrouxa o caráter do homem. Na pobreza, exercitamos a paciência. Na riqueza, a humildade.

Cultivemos o desapego. Não é dar tudo que temos, mas saber ter sem se prender ao que se tem.

Stella Maris Petitto de Assis

Resumo da palestra proferida em 10 de setembro de 2012, na Instituição Beneficente "A Luz Divina."

Fontes: As Parábolas, de José de Souza Almeida.

Casos Controvertidos do Evangelho, de Paulo Alves Godoy.

Parábolas e Ensinos de Jesus, de Cairbar Schutel.

Eis que o semeador saiu a semear. E quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves e comeram-na; e outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nascer, porque não tinha terra funda. Mas vindo o sol, queimou-se e secou-se, porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra e deu fruto: um a cem, outro a sessenta, e outro, a trinta. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.

Quando analisamos a parábola, ao pé da letra, nos perguntamos: "Como pode um agricultor semear à beira do caminho, no pedregal, no espinheiro e na boa terra?". Qualquer agricultor consciente semearia, apenas, em terra fértil.

Então, porque Jesus usou a imagem de um semeador tão descuidado? Porque, na verdade, ele representa aquele que semeia as sementes de amor no coração do seu próximo.

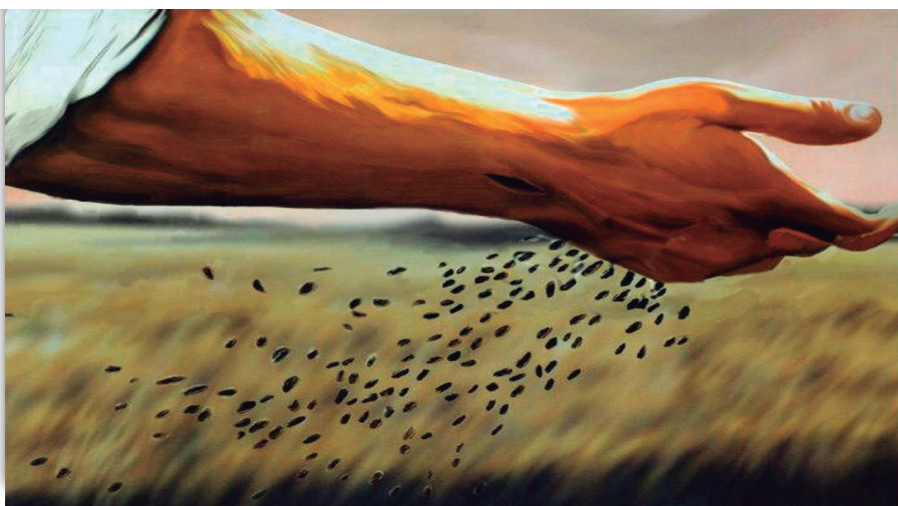
Jesus chama a atenção para o tipo de terreno em que as sementes caem, que representa o terreno da alma humana em suas características intelectuais e morais. Neste caso, a semente é a palavra de Deus, a Lei de Amor, e tudo aquilo que dá sentido à vida; é a postura ética, a ação para o bem, a oração, o bom pensamento, a orientação que oferecemos individual ou coletivamente, enfim tudo que concorre para os ideais de espiritualidade e religiosidade.

Se a semente não atua com a mesma eficácia em todos, é resultado da variedade e desigualdade de espíritos existentes na Terra; uns mais adiantados, outros mais atrasados; uns propensos ao bem, à caridade, à fraternidade; outros, propensos ao mal, ao egoísmo, ao orgulho, apegados aos bens terrenos, às diversões passageiras. Muitos se comportam como se estivessem à beira do caminho, vivendo de maneira superficial, sem comprometimento com a própria vida.

"À beira do caminho" é uma metáfora que se refere às pessoas nem boas, nem más; são aquelas que conhecem o Evangelho, mas não sentem os ensinamentos e recusam qualquer coisa que modifique suas vidas. A semente cai, mas não tem como germinar, naquele momento. São seres de compreensão diminuta.

Outros se comportam como os pedregais: se empolgam com a possibilidade de evoluir porem, logo se desmotivam. São pessoas de entusiasmo fácil, que reconhecem a verdade, sem se comprometerem com ela, acomodadas aos vícios e desejos. Incapazes de empreender a reforma de hábitos e a melhoria de seus sentimentos necessitarão do sofrimento para transformá-las em terra fértil, sofrendo até o ponto de saturação, quando aceitarão o convite de Jesus.

Existem pessoas que são como os espinheiros, sufocando o crescimento de todas as verdades, sob o peso do orgulho, do egoísmo, da vaidade, da presunção, ignorando que a vida é dádiva divina para a própria evolução. Ao receber a semente do amor, sufoca-a com a rebeldia do desamor. São pessoas rebeldes, cruéis e que agem



deliberadamente produzindo muito mal. Materialistas, extremamente egoístas e egocêntricas, são doentes existenciais.

Finalmente, há os que se encontram como a boa terra e que buscam um sentido para a própria vida. Adeptos sinceros das lições do Mestre são receptivos e abraçam o ideal cristão, se esforçando para pô-lo em prática, pois já se transformaram em aprendizes da vida, vivendo-a repleta de exercícios de amor a si mesmas e ao próximo.

De quem dependerá a mudança dos três perfis inferiores ("à beira do caminho", "pedregais" e "espinheiro") para o perfil da "boa terra"? Dependerá da vontade da pessoa. O semeador tem o compromisso de semear, sem pretender transformar o pedregal e o espinheiro em terra fértil.

A humanidade recebe as sementes do crescimento espiritual constantemente, pois a organização divina emite ideias de progresso e desenvolvimento, devendo cada um absorvê-las de acordo com suas possibilidades e habilidades existenciais.

Deixemos que germinem, cresçam e floresçam segundo sua natureza e ritmo espontâneo. Ofereçamos o mesmo consentimento a quem amamos, porque cada um tem seu próprio marco individual na estrada da vida, e não nos é permitido violentar sua maneira de ser para que cresçam e evoluam, como acharíamos que deveria ser.

Jesus, por compreender a imensa multiformidade evolucionar dos homens, exemplificou, nessa parábola, as diferenças entre as criaturas, comparando-as aos diversos terrenos nos quais as sementes da vida foram semeadas.

Auxiliemos o Mestre, realizando a própria redenção e contribuindo para a regeneração do planeta, transformando-nos em semeadores do Amor.

Alzira Conceição Rodrigues da Silva

*Resumo da palestra proferida em 24 de setembro de 2012, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".
Fontes: Parábolas e Ensinos de Jesus, de Cairbar Schutel.
Parábolas Terapêuticas, de Alirio de Cerqueira Filho.*

Com muita frequência, ouvimos falar em justiça: a justiça dos homens e a justiça de Deus.

O que é justiça?

No dicionário encontramos a seguinte definição: princípio moral em nome do qual o direito deve ser respeitado.

Em *O Livro dos Espíritos* encontramos, na questão 875: "A Justiça consiste no respeito aos direitos de cada um".

Na questão 876, os Espíritos completaram: "O Cristo vos disse: Desejai para os outros o que quereis para vós mesmos. Deus imprimiu no coração do homem a regra da verdadeira justiça, fazendo que cada um veja respeitados os seus direitos. Na incerteza de como deve proceder em relação ao semelhante, em dada circunstância, o homem deve perguntar a si mesmo como gostaria que os outros procedessem com ele, em idêntica circunstância. Deus não lhe podia ter dado guia mais seguro do que a própria consciência".

O sentimento de justiça está, de tal modo na Natureza, que nos revoltamos à simples ideia de uma injustiça. Sem dúvida, o progresso moral desenvolve esse sentimento, mas não o dá; Deus o põe no coração do homem.

Segundo *O Livro dos Espíritos* o caráter do homem que pratica a justiça em sua pureza é o do verdadeiro justo, a exemplo de Jesus, porque pratica também o amor ao próximo e a caridade.

Justiça, portanto, está relacionada às virtudes do bem.

Sem afetação de santidade, ajudemos o próximo, a fim de que o próximo aprenda a ajudar-se.

Sem cartaz de virtude, ignoremos as faltas alheias, reconhecendo que poderiam ser nossas, diante das fraquezas que ainda carregamos.

Recordemos que, se há espíritos transviados ou injustos, em decúbito moral, através do caminho, são eles tão necessitados da parcela do nosso amor quanto os famintos, a quem damos espontaneamente um prato de pão.

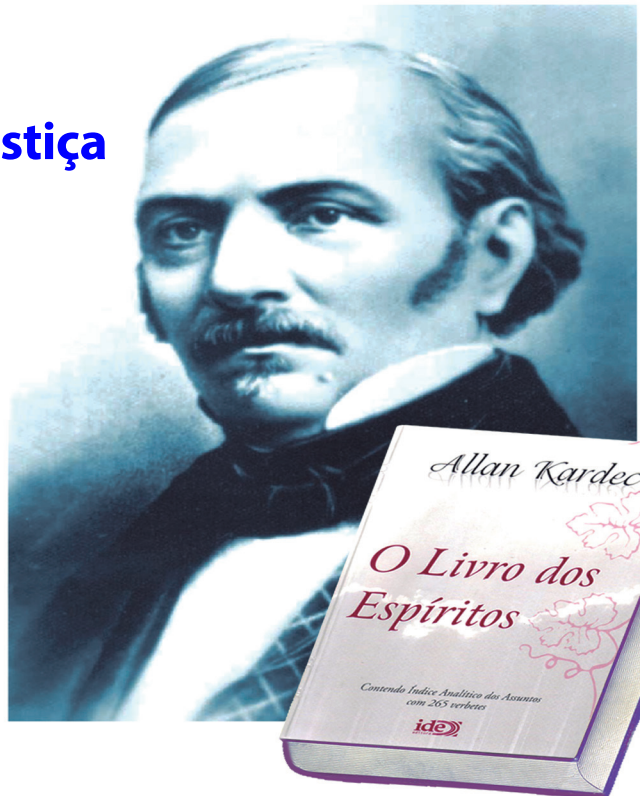
Tenhamos em mente que o amor e a caridade são as nossas melhores ferramentas para que alcancemos a paz com a justiça divina.

À medida que penetramos nos segredos do amor puro, reconhecemos que ninguém pode ser realmente feliz sem fazer a felicidade alheia no caminho em que avança.

O próprio Criador determinou que a noite se cobrisse de estrelas e que o espinheiral se levantasse recamado de rosas. Trabalharemos e sofreremos, assim por amor, pelos séculos adiante, ajudando-nos uns aos outros a erguer a felicidade de nosso nível, até que possamos entrar todos juntos, na suprema felicidade que consiste em nossa união com Deus para sempre.

É assim que a reencarnação nos dá a grande oportunidade do resgate de nossas faltas e com isso podemos contemplar a justiça de Deus, que não pune, mas que acolhe com as infinitas possibilidades para nossa correção.

Possuímos o que damos. Granjaremos o



que dermos. Conhecemos o que aprendemos. Saberemos o que estudarmos. Encontramos o que buscamos. Acharemos o que procurarmos. Obtivemos o que pedimos. Alcançaremos o que almejarmos. Somos hoje o que fizemos conosco ontem. Seremos amanhã o que fizermos conosco hoje.

Somos capazes de fazer o melhor, porquanto pelas tentações e provas de hoje, podemos avaliar o ponto de trabalho em que a vida nos impele a sanar os erros do passado, clareando o futuro.

Perfeição é a meta. Reencarnação é o caminho Deus não sentencia ninguém a torturas eternas.

Tanto quanto podemos perceber o Pensamento Divino, imanente em todos os seres e em todas as coisas, o Criador se manifesta a nós outros – criaturas conscientes, mas imperfeitas – através de leis que lhe expressam objetivos no rumo do Bem Supremo.

Deus é amor. Amor que se expande do átomo aos astros, mas é justiça também. Justiça que atribui a cada espírito segundo a própria escolha. Sendo amor, concede à consciência transviada tantas experiências quantas deseje a fim de retificar-se. Sendo justiça, ignora quaisquer privilégios que lhe queiram impor.

Deus criou as criaturas para que se engrandesçam. Para isso, sendo Amor, tornou-lhes o caminho pleno de bênçãos e luzes, e, sendo Justiça, determinou possuíse cada um a vontade e a razão.

E não duvidemos da palavra de Jesus, quando prometeu ao companheiro de sofrimento, no Calvário, que estaria com ele no paraíso, como poderia estar em qualquer instituto de educação, no mundo espiritual, porque foi o próprio Cristo quem nos informou, de maneira incisiva que o Reino de Deus está dentro de nós.

Márcia Massei

Resumo da palestra proferida na Reunião Espiritual Pública em 18/02/2012, na Instituição Beneficente "A Luz Divina"

Mas eu vos digo: Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos têm ódio, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. . . Sede vós logo perfeitos, como também vosso Pai celestial é perfeito. (Mateus, V:44-48) – ESE, capítulo XVII.



No Evangelho Segundo o Espiritismo encontramos mensagens que nos exortam e levam à reflexão sobre os caracteres da perfeição que Deus espera de suas criaturas. A perfeição de Deus é infinita, absoluta, em todas as coisas, e o que Jesus apresentou aos homens de sua época foi um modelo para que eles se esforçassem para atingir, e continua valendo para nós, nos dias de hoje, o esforço para atingirmos, sim, mas uma perfeição relativa.

Apreciemos a mensagem enviada em Paris, 1863, e façamos a nossa reflexão.

A autoridade, da mesma maneira que a fortuna, é uma delegação, de que se pedirá contas a quem dela foi investido. Não creias que ela seja dada para satisfazer ao fútil prazer do mundo, nem tampouco, segundo pensa falsamente a maioria dos poderosos da Terra, como um direito ou uma propriedade. Deus, aliás, tem demonstrado suficientemente que ela não é nem uma, nem outra coisa, desde que a retira quando bem lhe apraz. Se fosse um privilégio inerente à pessoa que exerce, seria inalienável. Ninguém pode dizer, entretanto, que uma coisa lhe pertence, quando lhe pode ser tirada sem o seu consentimento. Deus concede autoridade a título de missão ou de prova, conforme lhe convém, e da mesma forma a retira.

O depositário da autoridade, de qualquer extensão que esta seja, não deve esquivar-se à responsabilidade de um encarregado de almas, pois responderá pela boa ou má orientação que der aos seus subordinados, e às faltas que estes puderem cometer, os vícios a que forem arrastados em consequência dessa orientação ou dos maus exemplos

recebidos, que recairão sobre ele. Da mesma maneira colherá os frutos de sua solicitude, por conduzi-los ao bem. Todo homem tem, sobre a Terra, uma pequena ou uma grande missão. Qualquer que ela seja, sempre lhe é dada para o bem. Desviá-la, pois, do seu sentido, é fracassar no seu cumprimento.

Se Deus pergunta ao rico: “Que fizeste da fortuna que devia ser em tuas mãos uma fonte espalhando a fecundidade em seu redor?”. Também perguntará ao que possui alguma autoridade: “Que uso fizeste dessa autoridade? Que males impediste? Que progressos impulsionaste? Se te dei subordinados, não foi para torná-los escravos da tua vontade, nem dóceis instrumentos dos teus caprichos e da tua cupidez; se te fiz forte e te confiei os fracos, foi para que os amparasses e os ajudasses a subir até mim”.

O superior que guardou as palavras do Cristo, não despreza a nenhum dos seus subordinados, porque sabe que as distinções sociais não subsistem diante de Deus. O Espiritismo lhe ensina que, se eles hoje o obedecem, na verdade já podem tê-lo dirigido, ou poderão dirigi-lo mais tarde, e que então será tratado como por sua vez os tratou.

Se o superior tem deveres a cumprir, o inferior também os tem de sua parte, e não são menos sagrados. Se também este é espírita, sua consciência lhe dirá, ainda mais fortemente, que não está dispensado de cumpri-los, mesmo que o seu chefe não cumpra os dele, porque sabe que não deve pagar o mal com o mal, e que as faltas de uns não autorizam as de outros. Se sofre na sua posição, dirá que sem dúvida o mereceu, porque ele mesmo talvez tenha abusado outrora de sua autoridade, devendo agora sentir os inconvenientes do que fez aos outros sofrerem. Se é obrigado a suportar essa posição, na falta de outra melhor, o Espiritismo lhe ensina a resignar-se a isso, como uma prova à sua humildade, necessária ao seu adiantamento. Sua crença o guia na sua conduta: ele age como desejaria que os subordinados agissem com ele, caso fosse o chefe. Por isso mesmo é mais escrupuloso no cumprimento das obrigações, pois compreende que toda negligência no trabalho que lhe foi confiado será um prejuízo para aquele que o remunera, e a quem deve o seu tempo e os seus cuidados. Numa palavra, ele é guiado pelo sentimento do dever que a sua fé lhe infunde, e a certeza de que todo desvio do caminho reto será uma dívida, que terá de pagar mais cedo ou mais tarde.

François-Nicolas-Madeleine,
Cardeal Morlot, Paris, 1863.

Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVII.

*François-Nichloas-Madeleine, Cardeal Morlot
Nasceu em Langres, a 29 de novembro de 1795, já no final do chamado Período do Terror da Revolução Francesa e início do Direório. Faleceu em Paris, a 29 de dezembro de 1862. Foi prelado francês, arcebispo de Paris e Cardeal. Das três mensagens que se encontram em O Evangelho Segundo o Espiritismo, do ano de 1863, em Paris, duas ele as assina como François-Nicolas-Madeleine, Cardeal Morlot (cap. V, item 20 e cap. XVII, item 9), e uma declina somente o nome, em a titulação hierárquica da Igreja (cap. XVII, item 8).*

Auta de Souza

A "mais pura e dolorosa poetisa do Brasil", a "mais espiritual das poetisas brasileiras", "poetisa de raro merecimento" foram algumas das referências feitas por Edgar Barbosa, Andrade Muricy e Olavo Bilac, a respeito de Auta de Souza.

Ela nasceu em Macaíba, na pequena cidade do Rio Grande do Norte, em 12 de setembro de 1876. Educou-se no Colégio São Vicente de Paulo, em Pernambuco, sob a direção de religiosas francesas – as "soeurs de charité" e faleceu em 7 de fevereiro de 1901, na cidade de Natal, assim nos resume a vida da poetisa, seu irmão Henrique Castriciano, em nota escrita em Paris, 1910.

Sem ferir a simplicidade da vida e da obra da poetisa, escreveram sobre ela, Câmara Cascudo, em "Vida Breve de Auta de Souza", e também seus irmãos Henrique e Elói, e pesquisas feitas pelo médium Stig Roland Ibsen, e podemos acrescentar alguns ligeiros dados sobre a carinhosa amiga dos sofredores.

Macaíba adquire categoria de Vila do Império em 1877, e torna-se cidade em 1889. Filha de Elói Castriciano de Souza e dona Henriqueta Leopoldina Rodrigues de Souza. Auta fez seus estudos junto às Irmãs de São Vicente de Paulo – as Irmãs da Caridade. Aprendeu e dominou o idioma francês, lendo nos originais, Lamartine, Vitor Hugo, Chateaubriand, Fénelon, como também leu nos seus últimos dias de vida "Imitação de Cristo", as obras de Santa Teresa d'Ávila e os "Pensamentos" de Marco Aurélio.

A leitura constante do Evangelho aprimorou a beleza de sua fé. Em 1890, manifestaram-se os primeiros sinais da enfermidade que a levariam ao desencarne. Seu livro "HORTO", prefaciado por Olavo Bilac (*), saiu do prelo em 1900, e Auta ao receber o volume apertou-o junto ao coração:

*Jesus descia sobre o meu Horto. . .
Estrelas lindas no céu brilharam,
Voltou-me o riso, já quase morto.*

*E a sua boca falou tão doce,
Como se a corda de uma harpa fosse:
"Filha adorada que o teu gemido
Ergueste n'asa de uma oração,
Na treva escura sempre envolvido,
Por que soluça teu coração?"*

*"Levanta os olhos para o meu rosto,
Que à vista dele foge o desgosto".
"Não tenhas medo do sofrimento.
Ele é a escada do Paraíso. . .
Contempla os astros no firmamento,
Doces reflexos de meu sorriso".*

Fonte: Livro "Auta de Souza" na psicografia de Francisco Cândido Xavier, 5 edição, 1987, Instituto de Difusão Espírita, Araras, SP.



MÃOS

*Harpas de amor tangendo de mansinho
A música do bem ditosa e bela,
As mãos guardam a luz que te revela
A mensagem de paz e de carinho.*

*Não te afirme inútil ou sozinho...
Na existência mais triste ou mais singela,
Nas mãos todo um tesouro se encastela
Derramando-se em bênçãos no caminho.*

*Ara, semeia, tece, afaga, e ajuda. . .
Mãos no trabalho são a prece muda
De nosso coração, vencendo espaços. . .
E, aprendendo com Cristo, ante o futuro.
Tuas mãos como servas do amor puro,
São estrelas fulgindo nos teus braços.*

Auta de Souza
Fonte: Livro Auta de Souza, na psicografia de Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, MG, em 24/05/1954.)

CLÍNICA DE PSICOLOGIA

- Atendimento a crianças, adolescentes e adultos.
- Terapia Familiar e de Casal.
- Psicodiagnóstico.
- Atendimento a pacientes portadores de câncer e familiares.

Convênios:



Psique - Psicologia
de Qualidade para
Estudantes

Psicóloga Responsável:

Valéria Pimazzoni
CRP 06/102864

Membro do CHRONOS – Centro Humanístico de Recuperação em Oncologia e Saúde da USP.

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 309 - Cj. 72
Próximo ao Hospital São Luiz do Itaim
Fones: 3045-9210 / 99618-9083
email: valpimazzoni@uol.com.br
site: www.psicotica.com.br

Adote!

Um animal de estimação
pode completar sua vida!

PENSE NISSO!



Na tarde do dia 23 de março de 2013, atendendo ao nosso convite, o médium, Carlos A. Baccelli, nos brindou com sua presença.

Saudando a todos, iniciou sua reflexão sobre o tema *A Segunda Morte*, não muito comentado nas casas espíritas e que se encontra em várias obras de André Luiz.

Chico Xavier costumava dizer que os espíritas estavam muito enganados a respeito do mundo espiritual. Na verdade, fazem uma ideia que não corresponde à realidade, um tanto quanto mística, sobrenatural e extraordinária, como se fosse uma vida completamente diferente da vida que vivenciamos aqui, no orbe terrestre.

O mundo espiritual é constituído por múltiplas dimensões e o correto é falar no plural: mundos espirituais ou planos espirituais ou dimensões espirituais.

André Luiz e Chico Xavier trouxeram uma obra revolucionária, que merece ser estudada, meditada e não somente lida, com extraordinário conteúdo de informações.

É possível que alguém já tenha ouvido falar a respeito da segunda morte, e muitos estarão pensando: "Mas, não é possível! Será que morrer uma só vez não basta?"

Haveremos de morrer até sermos completamente despojados dos nossos envoltórios, até atingirmos a condição de espírito puro, ou seja, até alcançarmos a nossa plena imortalidade.

Recordo-me de Chico Xavier conversando conosco, em Uberaba, dizendo: "Somos portadores de sete corpos. Para alcançarmos a perfeição e deixarmos de reencarnar em qualquer dimensão espiritual, precisamos nos livrar desses sete corpos".

Chico Xavier, certa vez, conversando com um repórter materialista, teve a oportunidade de esclarecer: "A vida, o Universo, é como se fosse uma cebola partida ao meio. O que enxergamos? Diversas camadas. Cada camada corresponde a uma dimensão. Vivemos, apenas e tão somente, numa camada da cebola. A Terra não é mais que uma camada da cebola. O plano espiritual é a próxima camada da cebola".

Então, o repórter disse: "Ah, foi por isso que Jesus falou que há muitas moradas na casa do Pai?"

E Chico respondeu: "Sim, há muitas cebolas na casa do Pai." E acrescentou: "Na realidade, Deus é um plantador de cebolas".

E o repórter perguntou ao Chico: "E quando a gente chegar à última camada da cebola?"

Chico respondeu: "Você poderá escolher. Terá o Universo à sua disposição. Poderá ir para onde desejar. Por enquanto, estamos onde a Lei determina. Mas, quando atingirmos tal posição, poderemos escolher".

Quem nos explica é André Luiz, nos livros *Os Mensageiros*, *Missionários da Luz*, *Obreiros da Vida Eterna*, *Libertação*, *Evolução em Dois Mundos*.

André Luiz nos fala sobre a segunda morte, em *Os Mensageiros*, capítulo 20, obra que foi psicografada em 1944, e, no entanto, ninguém fala sobre o assunto. Parece ser um assunto que dá sentimento de culpa aos espíritas.

Certa vez, Chico Xavier conversava com dona Heigorina Cunha, de Sacramento, MG (sobrinha de Eurípedes Barsanulfo) e disse-lhe: "Quando o espírito vem reencarnar na Terra, deixa seu perispírito grosseiro no mundo espiritual, como a cobra larga a casca".

Heigorina perguntou: "O que é que acontece com o perispírito grosseiro? Some? Desintegra?" Ele respondeu: "Não, ele é enterrado. Hoje, certamente, é cremado. Claro, hoje as coisas evoluem".

O que é a morte? O abandono de simples envoltórios atômicos terrestres.

O que é o espírito? O espírito é como se fosse aquela pedrinha de diamante que está escondida. Está tão sufocada, tão envolvida que, para se encontrar esse diamante é necessário muita procura. O espírito está no centro da busca, é aquela luz, é apenas luz, porque o espírito não tem forma.

Aqui na Terra, o nosso molde, é o perispírito. E qual é o molde do perispírito? É a mente. É o molde mental pré-existente ou ainda restringir-se, a fim de se reconstituir novamente no vaso uterino para a recapitulação.

Nossa vida é crescimento, é aprendizado, é aquisição de sabedoria, como exercício, e vale muito em todos os aspectos. Esta vida vale muito, como todas as outras vidas. Chegará um momento que encararemos a morte não como sendo uma coisa horrível, que nos apavora, mas sim como libertação do espírito.

Nesta tarde, meditando sobre este tema, convidamos a todos para percorrer as obras de André Luiz e estudá-las com mais atenção, porque estão repletas de informações que nos possibilitarão compreender melhor como é a vida no outro lado da vida, e não permaneçamos na ilusão. O mundo espiritual é uma dimensão onde a vida se manifesta.

Muitos dizem que em uma próxima reencarnação querem escolher melhor a família, o corpo físico, a profissão; querem ser felizes e ter mais saúde. Podem perder as esperanças. As escolhas estão sendo feitas agora com as nossas atitudes. As escolhas não são feitas com palavras.

Trechos da palestra proferida em 23 de março de 2013, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

A transcrição completa da palestra estará disponível no site www.aluzdivina.org.br e poderá ser solicitada na Área de Divulgação. Email: aluzdivina@aluzdivina.org.br



www.jobclean.loja2.com.br
SERVIÇOS DE LIMPEZA
Condomínios | Pós-Obras
Lojas | Escritórios
VENDA PRODUTOS DE LIMPEZA
Tel.: (11) 4321-8133 | 99756-1543 (Vivo)
Nextel: 7889-7632 ID: 122*99014

"Quem serve só para si não serve para os objetivos da vida, porque viver é participar, progredir, elevar-se, integrar-se." - André Luiz

Quando encarnados no planeta Terra, não damos a importância necessária para as palavras viver e servir, bem como a sua concretização do mundo das ideias para o fatural.

Será viver, a luta incessante para conquistar poder, posição, adquirir bens materiais?

Será a busca do sucesso, da fama?

Será constituir uma família?

Poderíamos citar várias outras situações tidas como sinônimos de viver.

Para quem já tem um pouco mais de experiência, no entanto, viver é lutar incessantemente para aperfeiçoar-se, diminuindo os defeitos e aprimorando as virtudes.

É preciso conceber esta vida com alegria, desfrutando do belo, da paz, do equilíbrio, pois, a luta pelo aprimoramento, feita com amor, nos conduz a um estado de espírito positivo e produtivo.

É importante aceitar-se como é, com qualidades e defeitos, procurando melhorar-se a cada dia, tendo em vista a participação na sociedade.

Ninguém vive só. Quanto mais profunda e intensa for a relação do homem com seus irmãos, inclusive os dos outros reinos, maior a

sua integração no sentido amplo da vida, pois somente a convivência revela os defeitos e as virtudes que jazem latentes no coração.

Para aquele que conhece Jesus, a palavra viver traz no bojo a ação servir.

Viver é ajudar o outro e sempre é possível fazê-lo, seja através de uma palavra de estímulo, de equilíbrio, um sorriso, estendendo o perdão e a oração ou o bem material, dando algo de si para que o outro se sinta melhor.

Fazer o bem está na essência do homem, finalidade última da vida.

Se ainda não encontraste este caminho, algo dentro de ti está vazio.

Não tenhas medo de participar, de integrar-se à natureza em intercâmbio amoroso.

Viver é tão belo! Ajudar é tão prazeroso! Compreende este mecanismo e jamais te arrependers de ter vivido apenas para ajudar.

Que a luz de Deus favoreça o contato entre os Seus filhos para que cada um possa melhorar-se, melhorando, assim, a sociedade e o mundo que integra.

*Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina".
Pasta 28 - Mensagens Gerais - Volume VII.*

CANTINHO DA LEITURA

Minha Imagem

Vanessa, jovem simples, criada em uma fazenda do interior de São Paulo, vem para a Capital cursar Farmácia e Bioquímica na USP. Na Faculdade, ela conhece Leda, aquela irmã do passado que sempre será sua melhor amiga. Também conhece Diogo, um rapaz mais experiente, rico, da cidade grande, e ambos começam a namorar. Com o tempo, Vanessa descobre que Diogo é noivo de Ceres e que irão se casar. Do relacionamento, Vanessa ficou grávida, mas não conta nada para Diogo. Decepcionada, retorna para a sua cidade no interior e decide nunca mais vê-lo.

Neste romance apaixonante, Minha Imagem, o Espírito Schellida, na psicografia de Eliana Machado Coelho, traz ensinamentos atuais e valiosos, abordando diversos temas que irão nos esclarecer e modificar nossa visão sobre eles, aprendizados sempre necessários para nossa evolução espiritual.

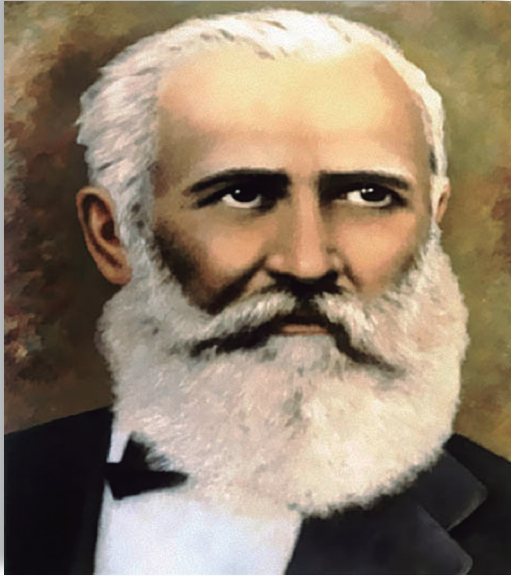
Produção da Lúmem Editorial, com 631 páginas, 23x16cm. 1ª edição Março/2013.

Preço promocional de lançamento, até o término do estoque.



*"Sonhar, apesar das desilusões. Caminhar, apesar dos obstáculos.
Lutar, apesar das barreiras. Acreditar, acima de tudo!"*

Bezerra de Menezes



No alvorecer de 1900, foi o princípio do fim. Bezerra de Menezes foi acometido por violento ataque de congestão cerebral, que o prostou no leito pobre de onde ele jamais iria poder levantar-se. Médico dos mais ilustres, nome que brilhara na política, na administração, nas letras, no jornalismo, condutor espiritual do seu tempo agonizava, nimbado pela auréola da própria bondade.

Os cabelos prateados, olhos mansos, suaves, espelhavam sinceramente a bondade inata. Raros eram os que resistiam aquele olhar. No dia 11 de abril de 1900, esplendente de sol e de radiossidade, Bezerra de Menezes viveu seus últimos momentos. Em seu olhar reluziu os derradeiros lampejos de esmeralda.

Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti que viera ao mundo em 29 de agosto de 1831, na localidade de Riacho Seco, Ceará (hoje Jaguaratama), recebeu a graça suprema, e com a notícia de seu falecimento, uma incessante romaria de pessoas pobres, humildes, necessitadas, renderam-lhe o tributo da saudade por tudo que haviam recebido de suas mãos. (Francisco Acquarone)

Com nossas lembranças sempre voltadas a este bondoso e protetor Espírito, relembremos algumas de suas palavras com referência aos próximos 50 anos.

"Irmãos amigos, devotados obreiros da seara de Jesus! Abraçando-os em nome dos trabalhadores do lado de cá, rogamos ao Mestre Amigo, bênçãos de paz para todos.

Os novos tempos em transcurso no plano físico anunciam uma era de transformações necessárias à implementação do processo evolutivo do ser humano. Os dois planos da vida se irmanam e laços de solidariedade se estreitam, tendo em vista os acontecimentos previstos.

Em atendimento aos compromissos firmados por orientadores do Planeta, almas abnegadas se desdobram em atividades, definindo responsabilidades e tarefas a serem desenvolvidas em épocas específicas.

O certo é que a Humanidade chegou a um ponto de sua caminhada evolutiva que não mais se lhe permite retrocesso de qualquer natureza. Para os próximos cinquenta anos já se delineia um planejamento destinado a ser cumprido por uma coletividade de Espíritos que irão conviver com grandes e penosos desafios.

"Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos"

Trata-se de população heterogênea constituída de almas esclarecidas e de outras em processo de reajuste espiritual. As primeiras revelam-se iluminadas pelo trabalho desenvolvido na feira dos séculos, quando adquiriram recursos superiores de inteligência e de moralidade.

Retornam à reencarnação para exercer influência positiva sobre as mentes que se encontram em processo de reparação, necessitadas de iluminação espiritual.

A atual Humanidade será pouco a pouco mesclada por esses dois grupos de Espíritos reencarnantes. Inicialmente na sua terça parte, abrangendo todo o Planeta, depois, dois e três terços. O trânsito entre os dois planos estará significativamente acelerado. Um trânsito de mão dupla, acrescentamos, pois coletividades de encarnados também retornarão à Pátria verdadeira.

Anunciam-se, então, o processo renovador de consciências por meio de provações, algumas acerbadas.

Uma operação de decantação que visa selecionar os futuros habitantes do Planeta, aqueles que deverão viver os valores da Era da Regeneração.

A massa humana de sofrendores, de Espíritos empenhados, repetentes de anteriores experiências, retornará à gleba terrestre em cerca de cinquenta anos, mas os guardiões da Terra estarão a postos, ao lado de cada encarnado ou desencarnado convocando-os à transformação para o bem.

Estejam, pois, atentos para os acontecimentos, meus filhos. Reflitam a respeito do trabalho que se delinea e, do posto de serviço onde se encontrem, sejam, todos e cada um, foco de luz, ponto de apoio.

Ouçam as vozes do céu, pois estão marcados pela luz dos guardiões planetários. Façam a parte que lhes cabem. Sejam bons, honestos, laboriosos, fraternos.

Os dias futuros de lutas e dores assemelham-se aos 'ais' apocalípticos. Surgirão aqui, acolá e mais além, implorando pela união, compaixão e misericórdia, individual e coletiva.

Assim, irmãos e amigos, não cometam o equívoco de olhar para trás, mas coloquem as mãos na charrua do Evangelho e sigam adiante. Não repitam a experiência da mulher de Ló, o patriarca hebreu que, possuidora de fé frágil, olhou para trás em busca dos prazeres perdidos, transformando-se em estátua de sal, desiludida pela aridez das falsas ilusões.

Façam brilhar a própria luz, meus filhos! Este é o clamor do Evangelho, hoje e sempre! "

Bezerra de Menezes

Trechos da mensagem psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, em Abril de 2010, na reunião do Conselho Espírita Internacional, em Brasília, DF.



inspira : ação
EQUILÍBRIO • MENTE & CORPO

**Yoga
Pilates
Psicoterapia
Massoterapia**
(Drenagem Linfática, Shiatsu,
Massagem Anti-Estresse)

R. Dr. Nilo Gomes Dias, 126 - Jaguaré
11 3768.3458 | 11 3628.3458
inspira.acao@terra.com.br | www.facebook.com/InspiraAcao

Comportamento

Recentemente um grupo de crianças pequenas passou por um teste muito interessante. Psicólogos propuseram uma tarefa de média dificuldade, mas que as crianças executariam sem grandes problemas. Todas conseguiram terminar a tarefa depois de certo tempo. Em seguida, foram divididas em dois grupos.

O grupo A foi elogiado quanto à inteligência. "Uau, como você é inteligente!", "Que esperta que você é!", "Menino, que orgulho de ver o quanto você é genial!" E outros elogios à capacidade de cada criança.

O grupo B foi elogiado quanto ao esforço. "Menina, gostei de ver o quanto você se dedicou na tarefa!", "Menino, que legal ter visto seu esforço!", "Uau, que persistência você mostrou. Tentou, tentou, até conseguir, muito bem!" E outros elogios relacionados ao trabalho realizado e não à criança em si.

Depois dessa fase, uma nova tarefa de dificuldade equivalente à primeira foi proposta aos dois grupos de crianças. Elas não eram obrigadas a cumprir a tarefa, podiam escolher se queriam ou não, sem qualquer tipo de consequência.

As respostas das crianças surpreenderam. A grande maioria das crianças do grupo A simplesmente recusou a segunda tarefa. As crianças não queriam nem tentar. Por outro lado, quase todas as crianças do grupo B aceitaram tentar. Não recusaram a nova tarefa.

A explicação é simples e nos ajuda a compreender como elogiar nossos filhos e nossos alunos. O ser humano foge de experiências que possam ser desagradáveis.

As crianças "inteligentes" não querem o sentimento de frustração de não conseguir realizar uma tarefa, pois isso pode modificar a imagem que os adultos têm delas. "Se eu não conseguir, eles não vão mais dizer que sou inteligente".

As "esforçadas" não ficam com medo de tentar, pois mesmo que não consigam é o esforço que será elogiado. Sabemos de muitos casos de jovens considerados inteligentes não passarem no vestibular, enquanto aqueles jovens "médios" obterem a vitória.

Os inteligentes confiaram demais em sua capacidade e deixaram de se preparar adequadamente. Os outros sabiam que se não tivessem um excelente preparo não seriam aprovados e, justamente por isso, estudaram mais, resolveram mais exercícios, leram e se aprofundaram melhor em cada uma das

Elogie do jeito certo

disciplinas.

No entanto, isso não é tudo. Além dos conteúdos escolares, nossos filhos precisam aprender valores, princípios e ética. Precisam respeitar as diferenças, lutar contra o preconceito, adquirir hábitos saudáveis e construir amizades sólidas. Não se consegue nada disso por meio de elogios frágeis, focados no ego de cada um. É preciso que sejam incentivados constantemente a agir assim. Isso se faz com elogios, feedbacks e incentivos ao comportamento esperado.

Nossos filhos precisam ouvir frases como: "Que bom que você o ajudou, você tem um bom coração", "parabéns meu filho por ter dito a verdade apesar de estar com medo... você é ético", "filha, fiquei orgulhoso de você ter dado atenção àquela menina nova ao invés de tê-la excluído como algumas colegas fizeram... você é solidária", "isso mesmo filho, deixar seu primo brincar com seu videogame foi muito legal, você é um bom amigo".

Elogios desse tipo estão fundamentados em ações reais e reforçam o comportamento da criança que tenderá a repeti-los. Isso não é "tática" paterna, é incentivo real.

Por outro lado, elogiar superficialidades é uma tendência atual. "Que linda você é amor", "acho você muito esperto meu filho", "Como você é charmoso", "que cabelo lindo", "seus olhos são tão bonitos".

Elogios como esses não estão baseados em fatos, nem em comportamentos, nem em atitudes. São apenas impressões e interpretações dos adultos. Em breve, crianças como essas estarão fazendo chantagens emocionais, birras, manhas e "charminhos". Quando adultos, não terão desenvolvido resistência à frustração e a fragilidade emocional estará presente.

Homens e mulheres de personalidade forte e saudável são como carvalhos que crescem nas encostas de montanhas. Os ventos não os derrubam, pois cresceram na presença deles. São frondosos, copas grandes e o verde de suas folhas mostra vigor, pois se alimentaram da terra fértil.

Que nossos filhos recebam o vento e a terra adubada por nossa postura firme e carinhosa.

Marcos Meier

(Mestre em Educação, psicólogo e escritor.
Texto publicado <http://marcosmeier.blogspot.com.br>)

Oficina de Embalagens Artesanais

Criatividade em papel, projetos, caixas e embalagens para presentes e brindes. Papelaria artesanal. Sob encomenda e pronta entrega.

Multi Espaço
Oficina de Embalagens

R. da Paz, 543
Alto da Boa Vista - SP
5181-4721

www.multiespaco.com.br
multi@multiespaco.com.br



Chá da tarde

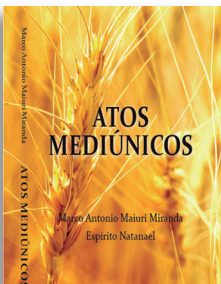
O tradicional Chá da Tarde na Casa Luz funciona todas as quartas-feiras, das 15h às 18h30

Delicioso e variado Buffet com doces e salgados, pães, frios, chás, sucos e café

Venha se deliciar!

Local: Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51 - Itaim Bibi - SP (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Laper)

Lançamento

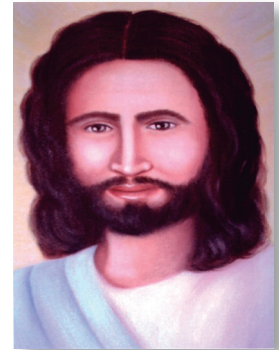


É uma obra enviada pelo Espírito Natanael, através da psicografia do médium Marco Antonio Maiuri Miranda, que dá uma visão espiritual, de caráter esclarecedor, sobre a vivência diúcnica, o dia a dia do médium para uma mediunidade segura e produtiva, voltada também aos interessados em conhecer e estudar a Doutrina Espírita, a fim de saber o que se deve esperar de médiuns e da mediunidade.

Lançamento do livro *Atos Mediúnicos*, será no dia 04/05/2013, sábado, a partir das 15h, na Instituição Beneficente "A Luz Divina", com a presença do médium Maiuri, para tarde de autógrafos.

Produzido pela Mundo Maior Editora, em Guarulhos, SP. Livro com 282 páginas. 1ª edição Abril/2013.

O total da renda auferida será destinado, exclusivamente à Fundação Espírita Casas AndréLuiz, em Guarulhos, SP.



Homenagem ao Dia das Mães

Mãe

Toda a mãe santa
Cheia de amor e ternura
Para ninar sempre canta
Trovas de doce candura

Hoje de cabelos brancos
Branco como a pura neve
Deixa-me cheia de encantos
Quando lhos toco de leve.

Oh! Doce Nome feliz!
Ecoas no coração
Assim, a minha boca diz
Com imensa devoção.

O teu olhar maternal
Sempre cheio de ternura
E nesse amor divinal
Nos legas toda a ventura.

Quando para mim cantavas
Lindos cantos de ninar
Quantas vezes não estavas
Com vontade de chorar.

Essa saudade suprema
Que no meu peito cultua
Mãezinha não pago apenas
Uma só lágrima tua.

Laura Antonio Baptista de Jesus - (Laura nasceu em 02/06/1924, em Portugal e desencarnou em 12/07/2012, em São Paulo, SP)

Bençãos

Bendito seja aquele que procura a Deus em sua vida.

Bendito seja aquele que encontra em Jesus, os ensinamentos que o orientam para conseguir caminhar pela sua existência.

Bendito seja aquele que não esmorece diante das dificuldades da vida, mas aceita-as como um desafio a ser superado.

Bendito seja aquele que compreende e perdoa o seu irmão de jornada, e se enche de esperança na certeza de que o amanhã esclarecerá a causa da dor, que hoje não lhe é permitido entender.

Bendito seja aquele que humildemente aceita o caminho, como sendo o escolhido, e encontra nele mesmo a razão do próprio caminhar.

Bendito seja aquele que ama a Deus acima de tudo e de todos.

Bendito seja aquele que ama e ampara o seu próximo, dando de si, amenizando sua jornada.

Bendito sejas tu, meu Amigo, que tens a bondade e a paciência de me ouvir, em nome de Deus e de Jesus.

Que as bênçãos de Deus se derramem sobre todos vós.

(Mensagem recebida em Reunião Espiritual Pública, de 30 de janeiro de 2013, na Instituição Beneficente "A Luz Divina")



Dra. Celeste Pinto

Cirurgiã-Dentista
CROSP 60722

Periodontia Implantodontia
Endodontia Prótese Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3846-6428

E-mail: celeste.fatima@terra.com.br

MARINA MILAN

Consultoria Imobiliária

CRECI 84632

#1



marina.milan@maber.com.br 9213 9922

CAMPANHA DE INVERNO

Você compra, mas não leva!

Foi iniciado o cadastramento, pela ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, das 300 famílias sem recursos financeiros que receberão roupas e cobertores, em junho próximo.

No Inverno, essas famílias estarão mais agasalhadas, mais aconchegadas e mais felizes. As crianças de até 12 anos receberão conjuntos de moletom novos, já adquiridos, e os cobertores novos serão entregues, de acordo com a necessidade de cada família.

A Área de Assistência Social conta com stand onde estão expostos os cobertores já adquiridos diretamente da fábrica, permitindo àqueles que puderem contribuir, que façam a compra simbólica de um cobertor. Nosso slogan é: *Você compra, mas não leva!*

Se preferir, contribuir diretamente na Tesouraria, peça o seu recibo, e diga que é para a Campanha de Inverno.

Agradecemos a todos que puderem auxiliar com doações e também na participação da distribuição dos agasalhos. Venha juntar-se a nós neste evento.



Relatório Anual de Assistência Espiritual - 2012

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura é feita gratuitamente, durante o ano. Informações disponibilizadas no site: www.aluzdivina.org.br

| | |
|---|---------|
| Atendimento Fraterno | 11.894 |
| Cosmoterapia (Passes) | 155.608 |
| Assistência aos Dependentes Químicos - (Grupo Manoel Philomente de Miranda) | 1.175 |
| Assistência aos Portadores de Tumores - (Grupo João Nunes Maia) | 2.710 |
| Assistência Espiritual aos Médiuns (M1) | 2.296 |
| Grupo de Desobsessão | 3.133 |
| Plantão de Passes | 790 |
| Público Presente às Reuniões | 28.929 |
| Total Geral de Atendimento ao Público | 206.535 |

Assistência Espiritual



No bimestre janeiro - fevereiro de 2013, registramos o seguinte atendimento espiritual:

| | Janeiro | Fevereiro |
|------------------------------|---------|-----------|
| Atendimento Fraterno | 965 | 1.041 |
| Cosmoterapia (Passes) | 9.134 | 11.617 |
| Público presente às reuniões | 1.988 | 2.306 |
| Total | 12.087 | 14.964 |

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.

“

Se Allan Kardec tivesse escrito que "Fora do Espiritismo não há salvação, eu teria ido por outro caminho. Graças a Deus ele escreveu Fora da Caridade, ou seja, foram do Amor não há salvação.

Chico Xavier

”

"Todos vós, que dos homens sofreis injustiças, sede indulgentes para as faltas dos vossos irmãos, ponderando que também vós não vos achais isentos de culpas; é isso caridade, mas é igualmente humildade". Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VII, item 11